

Análise do Texto Introdutório da Base Nacional Comum Curricular Versão 2

Concluída pelo Dr. Phil Lambert

20 de junho de 2016

FEEDBACK GERAL

Os autores estão de parabéns pela segunda versão aperfeiçoada do Texto Introdutório.

O propósito dessa parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é estabelecer e oferecer uma visão geral do documento, destacando as prioridades, questões contextuais referentes a políticas e legislação, bem como elementos organizacionais utilizados como base para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem. Apesar do propósito ter sido atingido em parte, ainda resta a necessidade de maior clareza, coerência e consistência, tanto nessa seção como em seu alinhamento com informações presentes em cada uma das áreas de conhecimento e componentes. Também é necessário reduzir a quantidade de texto, focando no que o usuário precisa para entender o papel da BNCC e seu papel na sua implementação, e aprimorar a qualidade geral do texto.

Foram identificados três problemas na análise do Texto Introdutório. São eles:

Falta de clareza com relação ao status relativo dos elementos organizacionais

É difícil compreender com clareza a natureza dos elementos organizacionais mencionados no documento (por exemplo, eixos de formação, temas especiais e dimensões educacionais), como esses diferentes elementos são incorporados nos objetivos de aprendizagem e a relação entre os vários elementos.

Falta de coerência entre os elementos organizacionais mencionados nas etapas

Há diversos elementos organizacionais mencionados no texto, mas poucos são mantidos de uma etapa de formação para a etapa seguinte. Além disso, são insuficientes as orientações referentes à relação entre esses elementos. Também faltam informações de como os temas especiais se relacionam a cada uma das etapas da educação básica.

Uso inconsistente de terminologia

A terminologia escolhida em alguns dos elementos organizacionais é empregada de forma inconsistente dentro de uma mesma seção e entre essa parte da BNCC e as informações sobre cada uma das áreas de conhecimento/componentes. O termo “eixo”, por exemplo, é utilizado para descrever um tipo específico de organizador no Texto Introdutório, que é diferente do uso que o mesmo termo (“eixo”) recebe nas informações sobre cada área de conhecimento/componente.

Recomendações para Melhoria

As ações a seguir aperfeiçoarão a qualidade dessa parte da BNCC:

Clareza

- *De forma geral, simplificar a linguagem e reduzir os textos para que contenham só as informações mais essenciais para os usuários;*
- *Simplificar a descrição dos três direitos, de forma que contenha um resumo claro e conciso;*
- *Refinar as informações sobre os elementos organizacionais utilizados para apresentar os objetivos de aprendizagem na etapa da educação infantil;*
- *Reduzir as informações sobre os temas especiais para representar melhor o status que os temas possuem na BNCC em comparação com os outros elementos organizacionais (ou seja, as áreas de conhecimento/componentes) e incluí-las nas seções sobre as etapas;*
- *Explicitar como os temas especiais deverão impactar na prática de sala de aula;*
- *Indicar, dentro de cada etapa da educação básica, a(s) área(s) de conhecimento e o(s) componente(s) considerado(s) mais relevante(s) para cada um dos temas especiais.*

Coerência

- *Incluir um diagrama geral que ilustre a transição de aprendizagem de uma etapa para a outra e a relação entre os elementos organizacionais dentro de cada etapa e entre as três etapas (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio);*
- *Incluir informações sobre os temas especiais em cada uma das seções relacionadas às etapas da educação básica.*

Consistência

- *Substituir o termo “áreas” por “áreas de Conhecimento” e aplicá-lo de forma consistente em todo o documento;*
- *Incluir o nome das áreas de conhecimento e dos componentes que as constituem nas seções dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;*
- *Substituir o termo “eixos de formação” e fornecer uma descrição breve de cada uma das quatro características priorizadas.*

Outros problemas relacionados

- *É necessário fazer uma edição abrangente do documento para elevar a qualidade e a precisão do texto;*
- *O texto sobre os três direitos deve ser reescrito de modo que dê maior ênfase na aquisição de habilidades que permitem que os alunos atuem com base no conhecimento que eles têm o direito de adquirir;*
- *Esclarecer quando os leitores devem consultar o Plano Nacional de Educação e/ou as Diretrizes Nacionais Curriculares para obter uma compreensão completa dos objetivos de aprendizagem e, se necessário, fornecer links para acessar tais documentos;*

A seguir, constam informações detalhadas sobre a análise de cada seção do Texto Introdutório.

TEXTO INTRODUTÓRIO

Capítulo 2: Princípios da Base Nacional Comum Curricular e Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (páginas 33-43)

A primeira frase explica corretamente o contexto regulatório do desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), alinhando a BNCC com o Plano Nacional de Educação e com a exigência de definir os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que norteiam os currículos.

O texto descreve os domínios amplos de aprendizagem e desenvolvimento (físico, emocional, afetivo, social e cognitivo) e a necessidade que todos os alunos têm de acessar esses domínios em todos os anos da educação básica. Os domínios são enfatizados como “direitos” contra discriminação, preconceito e exclusão.

Os dois primeiros parágrafos fazem referência a três documentos principais: o Plano Nacional de Educação (PNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais, mas não constam links para acessá-los. Também não fica claro se o leitor deve consultar os documentos para ter uma compreensão completa dos objetivos de aprendizagem ou se a informação essencial desses documentos já foi incorporada durante a elaboração da BNCC.

Direitos

Há três direitos estabelecidos no Texto Introdutório: direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento que se afirmam em relação a princípios éticos, a princípios políticos e a princípios estéticos. Os direitos mais específicos são definidos em cada um desses direitos. Eles foram resumidos a seguir.

- **Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento que se Afirmam em Relação a Princípios Éticos**

Esse direito define dois pontos.

O primeiro trata essencialmente da valorização da inclusão – o direito que os alunos têm de aprender e se desenvolver independentemente de sua etnia, gênero, orientação sexual, idade, crença religiosa e também seu conhecimento atual e potencial.

O segundo se refere ao conhecimento sobre cuidado e sustentabilidade – o direito que os alunos têm de adquirir o conhecimento que lhes permite cuidar de si mesmos, do próximo e do planeta.

- **Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento que se Afirmam em Relação a Princípios Políticos**

Esse direito define três pontos.

O primeiro trata essencialmente da compreensão de cidadania e participação ativa na tomada de decisões – o direito que os alunos têm de desenvolver uma consciência de como participar da sociedade e compreender as habilidades necessárias para participar.

O segundo se refere ao conhecimento sobre como investigar a construção de uma sociedade – o direito que os alunos têm de obter um conhecimento histórico sobre as perspectivas relacionada a como a sociedade se constrói.

O terceiro direito trata da aquisição de conhecimento sobre trabalho – o direito que os alunos têm de compreender o trabalho a partir de perspectivas sociais e econômicas e de adquirir as habilidades necessárias para as futuras escolhas vocacionais.

- **Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento que se Afirmam em Relação a Princípios Estéticos**

Esse direito define dois pontos.

O primeiro trata essencialmente da participação em eventos culturais – o direito que os alunos têm de participar de diversas atividades culturais em nível local e de valorizar o papel de tais eventos em seu desenvolvimento pessoal.

O segundo se refere à aquisição e ao uso de habilidades de pensamento crítico e criativo – o direito que os alunos têm de obter a habilidade de pensar de forma crítica e criativa e utilizar essas habilidades em diversos contextos: científico, tecnológico, verbal, artístico etc.

Segue um resumo dos direitos:

Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento que se Afirmam em Relação a Princípios Éticos

- valorização da inclusão
- conhecimento sobre cuidado e sustentabilidade

Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento que se Afirmam em Relação a Princípios Políticos

- compreensão de cidadania e participação ativa na tomada de decisões
- conhecimento sobre como investigar a construção de uma sociedade
- conhecimento sobre trabalho

Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento que se Afirmam em Relação a Princípios Estéticos

- Participação em eventos culturais
- Aquisição e uso de habilidades de pensamento crítico e criativo

O texto sobre os direitos é concluído com uma frase geral sobre os direitos que afirma que eles são “retomados, considerando as peculiaridades dos sujeitos” no texto sobre as etapas da educação básica que vem adiante. Essa afirmação não é clara e poderia ser melhor articulada como “são retomados, no momento pertinente, conforme sua adequação aos alunos da etapa em questão”.

Por fim, a narrativa sobre os direitos tende a favorecer a aquisição de conhecimento sobre os direitos em vez de aquisição de habilidades que permitem agir de acordo com o conhecimento adquirido. Tal fato não está em consonância com outras informações do documento que sugerem o desenvolvimento de cidadãos ativos e capazes.

Recomendações para Melhoria

- *A descrição dos direitos deveria ser simplificada de forma que contenha um resumo claro e conciso.*
- *O texto sobre os direitos deve ser reescrito de modo que dê maior ênfase na aquisição de habilidades que permitem que os alunos atuem com base no conhecimento que eles têm o direito de adquirir.*

Capítulo 3: Base Nacional Comum Curricular (páginas 44-52)

O texto de abertura dessa seção introduz a importância dos direitos com relação às três etapas de escolarização: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Organização das Etapas de Escolarização na BNCC

Etapa da Educação Infantil

A primeira etapa da BNCC nessa seção trata da Educação Infantil. A seção sugere que os objetivos de aprendizagem dessa etapa estão organizados em três faixas etárias: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Devido ao crescimento significativo que ocorre normalmente à medida que as crianças atravessam as faixas etárias, essa é uma forma adequada de apresentar os objetivos. Isso tem uma importância especial para que professores e especialistas em desenvolvimento infantil mensurem o progresso das crianças naquela faixa etária (ou seja, para que eles determinem se o desenvolvimento de uma criança está atrasado, normal, lento ou atípico).

Essa seção também faz referência às **cinco ações principais** que norteiam os processos de aprendizagem e desenvolvimento. As cinco ações (que são essencialmente habilidades, valores e disposições) são retomadas depois como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Em seguida, a seção introduz outro elemento organizacional, os cinco **campos de experiências**: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, formas e imagens; escuta, fala, linguagem e pensamento; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O restante do texto indica que esses cinco campos de experiências constituem a base para a aprendizagem que virá nas etapas seguintes da educação básica. Em outras palavras, os cinco campos de experiências estão em linha com as áreas de conhecimento/componentes, como ciências naturais e sociais, educação física e saúde, artes, comunicação/línguas e matemática.

Considerando o acima exposto, a estrutura geral dessa etapa da BNCC parece estar fundamentada nos três itens a seguir:

Faixa Etária	Cinco Ações Principais (habilidades, valores e disposições)	Campos de Experiências (conhecimento, habilidades e compreensão)
<ul style="list-style-type: none">• Bebês• Crianças bem pequenas• Crianças pequenas	<ul style="list-style-type: none">• conviver• brincar• participar• explorar• expressar-se, e• conhecerem-se	<ul style="list-style-type: none">• o eu, o outro e o nós• corpo, gestos e movimentos• traços, sons, formas e imagens• escuta, fala, linguagem e pensamento;• espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Tais elementos estruturais estão em consonância com os programas de educação infantil de outros países. A maior parte dos educadores que trabalham com educação infantil conseguiria interpretar o texto como uma representação sensata dos padrões de educação infantil, mas a narrativa, de forma geral, é um tanto complicada e deveria ser refinada. Uma tabela, como a fornecida acima, ajudaria o leitor a compreender os principais elementos organizacionais dessa etapa.

Recomendações para Melhoria

- Refinar as informações sobre os elementos organizacionais utilizados na etapa da educação infantil;

- Incluir um diagrama que ilustre a relação entre os elementos organizacionais na etapa da educação infantil.

A Etapa do Ensino Fundamental

O texto sobre o Ensino Fundamental faz menção a duas fases: anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º ano).

A BNCC traz, em cada uma das fases, informações estruturais na forma de **eixos de formação**. Há quatro eixos de formação: letramentos e capacidade de aprender; leitura do mundo natural e social; ética e pensamento crítico; solidariedade e sociabilidade. Esses quatro eixos de formação assumem a forma de competências (habilidades, valores e disposições) semelhantes às “cinco ações principais” mencionadas na etapa da educação infantil.

Diferentemente de componentes semelhantes contidos na etapa da Educação Infantil, os eixos de formação são apenas listados e não ficam claros.

São mencionados os eixos de formação que fornecem a base dos **objetivos gerais de formação** conhecidos como “**áreas**” (e seus **componentes** “constituintes”). Em outra parte do documento, as “áreas” são chamadas de “áreas de conhecimento” – um termo utilizado por muitos países como organizador de componentes/disciplinas.

Há outras informações sobre os componentes. É feita uma menção específica ao fato de os **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** serem organizados de acordo com as especificidades (natureza) do componente.

Apesar da menção a “áreas” (de conhecimento)/componentes, eles não aparecem listados.

Considerando o acima exposto, a estrutura geral dessa etapa da BNCC parece estar fundamentada nos quatro itens a seguir:

Fases	Eixos de Formação (habilidades, valores e disposições)	Áreas (sem nome)	Componentes (sem nome)
<ul style="list-style-type: none"> • Anos Iniciais • Anos Finais 	<ul style="list-style-type: none"> • letramentos e capacidade de aprender • leitura do mundo natural e social • ética e pensamento crítico • solidariedade e sociabilidade 	<p><i>São fornecidos Objetivos Gerais de Formação para cada Área</i></p>	<p><i>São fornecidos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento para cada Componente</i></p>

Os quatro eixos de formação parecem ter um papel semelhante ao das competências especiais (habilidades, valores e disposições transversais). O uso da palavra “eixo” neste contexto não é comum em outros documentos curriculares internacionais. O termo “eixo” ou “ramificação” é geralmente usado para descrever uma estrutura organizacional dentro dos componentes, como ocorre de fato dentro de alguns componentes mais adiante no documento, por exemplo, em Ciências da Natureza. Para sanar a confusão gerada no uso do termo “eixo” para descrever duas estruturas diferentes, o termo “eixo de formação” deveria ser substituído.

O termo “área” parece ser utilizado como a unidade mais ampla que organiza os objetivos de aprendizagem em domínios separados de aprendizagem/disciplinas. Tal estrutura, em geral, recebe o nome de “áreas de conhecimento” em outros países. Seria interessante nomear essas “áreas” nessa seção do Texto Introdutório. O mesmo se aplica aos componentes que constituem as “áreas”.

Recomendações para Melhoria

- Substituir o termo “áreas” por “áreas de conhecimento” e aplicá-lo de forma consistente em todo o documento;
- Incluir o nome das áreas de conhecimento e dos componentes que as constituem;
- Substituir o termo “eixos de formação” e fornecer uma descrição breve de cada uma das quatro características;
- Incluir um diagrama que ilustre a relação entre os elementos organizacionais na etapa do Ensino Fundamental.

Etapa do Ensino Médio

A terceira e última etapa da BNCC nessa seção trata do Ensino Médio. Diferentemente das etapas anteriores (Educação Infantil e Ensino Fundamental), não há fases nessa etapa.

A seção sobre o Ensino Médio faz referência às **dimensões de formação** especificadas nas Diretrizes Nacionais Curriculares. Há quatro dimensões educacionais: trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Também estão incluídos nessa etapa da BNCC **eixos de formação** relacionados aos que constam na etapa do Ensino Fundamental: pensamento crítico e projeto de vida, intervenção no mundo natural e social, letramentos e capacidade de aprender e solidariedade e sociabilidade. O texto menciona o nível de autonomia dos alunos no Ensino Médio e afirma que isso é levado em consideração na BNCC dessa etapa.

O texto também não cita as “áreas” (de conhecimento) da etapa, nem seus componentes. No entanto, há uma referência às possibilidades de integração da etapa do Ensino Médio à Educação Profissionalizante e Tecnológica. Não constam detalhes sobre o motivo pelo qual essa integração ocorreria, como ocorreria ou quando ocorreria.

Considerando o acima exposto, a estrutura geral dessa etapa da BNCC é apresentada com os três itens a seguir:

Etapa	Dimensões de Formação	Eixos de Formação (habilidades, valores e disposições)
• Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho• Ciência• Tecnologia• Cultura	<ul style="list-style-type: none">• Pensamento crítico e projeto de vida• Intervenção no mundo natural e social• Letramentos e capacidade de aprender• Solidariedade e sociabilidade

Recomendações para Melhoria

- Substituir o termo “áreas” por “áreas de conhecimento” e aplicá-lo de forma consistente em todo o documento;
- Incluir o nome das áreas de conhecimento e dos componentes que as constituem na etapa do Ensino Médio;
- Substituir o termo “eixos de formação” e fornecer uma descrição breve de cada uma das quatro características;
- Incluir um diagrama que ilustre a relação entre os elementos organizacionais na etapa do Ensino Médio.

Resumo

Apesar de a seção sobre as etapas de escolarização fornecer orientações claras sobre os principais aspectos na BNCC, há outros que não estão presentes e que deveriam ser incluídos nas informações iniciais sobre como a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos estão organizados desde o nascimento até o último ano de formação básica.

Além das áreas de conhecimento e componentes, outros elementos organizacionais são: “fases”, “ações principais”, “campos de experiência”, “eixos de formação”, “objetivos gerais de formação”, “objetivos de aprendizagem e desenvolvimento” e “dimensões educacionais”. As informações sobre esses elementos variam; alguns são descritos com mais detalhes do que outros. Nenhum deles é utilizado como elementos organizacionais em todas as etapas. A relação entre eles às vezes não fica clara.

Recomendações para Melhoria

- *Incluir um diagrama geral que ilustre a transição de aprendizagem de uma etapa para a outra e a relação entre os elementos organizacionais dentro de cada etapa e entre as três etapas (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)*

O Papel dos Temas Especiais na Estrutura da BNCC

O texto fornece informações sobre os cinco temas especiais: (Economia, Educação Financeira e Sustentabilidade; Culturas Indígenas e Africanas; Culturas Digitais e Computação; Direitos Humanos e Cidadania; e Educação Ambiental).

O propósito geral dos temas e sua relação com o objeto estudado são descritos de forma geral nessa seção. Também é descrito o marco legal dos temas, com referências específicas às legislações que exigem que determinados assuntos sejam abordados no currículo, como: respeito pela diversidade cultural e religiosa no Brasil (e, especificamente, a história e a cultura dos povos indígenas e africanos), educação ambiental, direitos de pessoas com deficiência e educação financeira. Cada tema é, em seguida, discutido em detalhes.

Seria útil uma orientação mais clara acerca de como os temas especiais deveriam impactar na prática na sala de aula. Em particular, vale explicitar se os temas especiais já foram incorporados nos objetivos de aprendizagem da BNCC, se deveriam ser incluídos na elaboração de currículos locais pelas secretarias ou no planejamento de atividades de sala de aula pelos professores.

Economia, Educação Financeira e Sustentabilidade

O texto oferece uma descrição sobre a globalização e questões relacionadas a consumismo, coesão social e sustentabilidade ambiental como justificativa para os temas especiais. A Estratégia Nacional de Educação Financeira também é mencionada como justificativa para o tema.

O parágrafo principal que descreve o papel do tema na BNCC sugere que, como resultado da escolarização, os alunos se tornarão cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de relações mais sustentáveis entre os sujeitos entre si e com o planeta. No entanto, não consta uma explicação ou uma sugestão sobre os principais componentes considerados os mais relevantes.

Culturas Indígenas e Africanas

O texto descreve a história do Brasil no que tange a subvalorização da diversidade e pluralidade do País. Também faz referência às antigas abordagens do ensino de história e cultura nas escolas, as quais adotavam apenas a perspectiva europeia, e explica a necessidade de mudança desse cenário, por meio da

inclusão de história e cultura dos povos indígenas e africanos no currículo. Outra justificativa para o tema é o fato de que a lei exige que história e cultura dos povos indígenas e africanos seja incluída no currículo.

O parágrafo principal que descreve o papel do tema na BNCC sugere que os jovens precisam reconhecer a importância dos povos indígenas e africanos, que antes eram excluídos das narrativas históricas. Apesar de não haver uma explicação ou uma sugestão sobre os principais componentes a serem considerados os mais relevantes para o tema, o componente de História parece ser o mais relevante devido às diversas referências históricas, mas o estudo da literatura no componente de Língua Portuguesa também poderá ser relevante.

Culturas Digitais e Computação

O texto oferece uma descrição do uso de tecnologias computacionais nas escolas e da influência da cultura digital sobre os alunos.

Essa seção descreve o papel do tema na BNCC e sugere que os jovens precisam conhecer e compreender as tecnologias computacionais e adquirir as habilidades necessárias para utilizá-las. Além disso, o texto menciona especificamente o uso de tecnologias computacionais nas escolas para que os alunos obtenham, transmitam, analisem e selecionem informações. Ele menciona, ainda, a necessidade que os alunos têm de utilizar tecnologias de forma reflexiva e ética.

Não consta uma explicação ou uma sugestão sobre os principais componentes considerados relevantes para o tema. Porém, o texto sugere que o tema de tecnologia é um dos temas esperados e relevantes para todas as áreas de conhecimento/componentes.

Direitos Humanos e Cidadania

O texto descreve as questões relacionadas aos direitos humanos no Brasil e a importância da educação no desenvolvimento dos alunos como cidadãos éticos e comprometidos com a solidariedade. A Estratégia Nacional de Educação Financeira estabelece que a educação em direitos humanos é um dos eixos do direito à educação e ela também é mencionada como justificativa para o tema.

Essa seção descreve o papel do tema na BNCC e sugere que a intenção é que os componentes abordem os direitos humanos necessários à promoção da igualdade e à luta contra a desigualdade.

Não consta uma explicação ou uma sugestão sobre os principais componentes considerados os mais relevantes para o tema. No entanto, o escopo dos direitos humanos descrito no texto (direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais) provavelmente abrangem diversas áreas de conhecimento e componentes.

Educação Ambiental

O texto oferece uma descrição geral de sustentabilidade ambiental como um problema global que está em pauta há décadas. Tal contexto é utilizado para justificar o tema. Outra justificativa é a política pública que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

O parágrafo principal que descreve o papel do tema na BNCC sugere que os jovens precisam conhecer, compreender e adquirir habilidades relacionadas à sustentabilidade humana e de outras espécies, preservação, desigualdade na distribuição de recursos e questões que envolvem consumismo e práticas não sustentáveis. Não consta uma explicação ou uma sugestão sobre os principais componentes considerados os mais relevantes para o tema.

Resumo

A seção sobre os temas especiais oferece informações claras sobre os cinco temas, em especial no que tange a justificativa para a inclusão dessa dimensão na BNCC. As informações sobre os cinco temas especiais ocupam quase 50% do Texto Introdutório.

Apesar da importância atribuída a esses temas no documento, o texto não faz referência a eles em seções anteriores da BNCC sobre as etapas de escolarização. Isso confere um grau de incerteza quanto ao peso dos temas especiais em relação aos outros componentes organizacionais da BNCC.

Recomendações para Melhoria

- *Reduzir as informações sobre os temas especiais para representar melhor o status que os temas possuem na BNCC em comparação com os outros elementos organizacionais (ou seja, as áreas de conhecimento/componentes; dimensões educacionais) e incluí-las nas seções sobre as etapas;*
- *Explicitar como os temas especiais deverão impactar na prática de sala de aula;*
- *Indicar, dentro de cada etapa da educação básica, a(s) área(s) de conhecimento e o(s) componente(s) considerado(s) mais relevante(s) para cada um dos temas.*